

Obra deve começar em maio

Amanhã, dirigentes das emissoras se encontram com técnicos de Niemeyer

NATALIA CHAVES

A construção do mais novo monumento de Brasília já tem data prevista para começar a ser construído: maio. Ontem, dirigentes das emissoras de TV locais se reuniram com o governador Arruda para discutir a obra da nova torre de transmissão que abrigará de forma compartilhada as antenas de todos os canais de televisão da capital.

Assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o projeto prevê, além da torre com 160 metros de altura, um mirante, restaurante e salas de exposições. O



F. GUALBERTO / GDF

Para Gorgulho, o local será mais uma opção de turismo

monumento está orçado em R\$ 20 mi. A nova antena será erguida na área do Colorado, próximo a Sobradinho, por ser a única saída técnica para a já saturada Torre de TV do Eixo Monumental – que concentra hoje os transmissores de sinais analógicos das TVs de Brasília. Com 224 metros de altura, a Torre de TV é o segundo ponto turístico mais visitado de Brasília, depois da Catedral.

Segundo informou o secre-

tário de Cultura, Silvestre Gorgulho, as emissoras poderão optar por assumir a obra com liberdade de explorarem o monumento por 30 anos. Também há possibilidade de recorrer a parceria público-privada para fazer a construção. Porém, a terceira opção ainda é a que teve melhor aceitação entre os representantes de TVs. "O GDF construiria a torre e alugaria para as emissoras", contou Gorgulho.

A intenção do governo é co-

meçar a obra em até três meses, além de definir quais das opções será adotada na construção. Os dirigentes das emissoras devem entregar em reunião amanhã, um programa técnico com todas as especificações das antenas dos respectivos canais. "Precisamos saber o tamanho delas e qual o espaço necessário para acomodá-las", explicou o secretário. Os documentos serão entregues ao engenheiro calculista de Niemeyer, José Carlos Sussekind.

Segundo os técnicos, serão necessários 90 dias para cálculos estruturais e outros 120 dias para erguer a obra. Será possível subir na torre em elevador fechado em até três níveis. O secretário de Cultura destacou que a intenção é fazer do local mais uma opção de entretenimento na cidade. "Será um espaço de turismo e lazer para os moradores e visitantes de Brasília.